

Para sempre belo

A Síndrome de Dorian Gray

Maria Mouzinho, Ana Pedro Costa
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo

XIV CONGRESSO INTERNACIONAL
HISTÓRIA DA LOUCURA, PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL

A **Síndrome de Dorian Gray** foi descrita pela primeira vez pelo psiquiatra alemão Burkhard Brosig em 2001¹. Nos seus trabalhos^{1, 2, 3}, são descritos inúmeros casos de doentes incapazes de aceitar as mudanças físicas provocadas pelo envelhecimento, que buscam incessantemente tratamentos e produtos estéticos que retardam os efeitos naturais da idade.

A síndrome surge da sobreposição de entidades nosológicas como a perturbação da personalidade narcisista, a perturbação dismórfica corporal (no espectro da perturbação obsessiva-compulsiva) e a parafilia. Em termos psicodinâmicos, o doentes tendem a demonstrar³:

- Um padrão global de grandiosidade em relação à noção de beleza intemporal, que o próprio necessita de reconhecer como sua;
- Uma incapacidade de amadurecer psicologicamente;
- Baixa-autoestima e baixa tolerância à frustração;
- O recurso excessivo (por vezes abusivo) a produtos e procedimentos estéticos para mudar a aparência;
- Traços mal-adaptativos da personalidade.

A investigação semiológica requer o diagnóstico diferencial de perturbações depressivas, ansiosas e delirantes. O tratamento recomendado é a Terapia Cognitivo-Comportamental.⁴

O termo refere-se ao protagonista do romance de Oscar Wilde de 1891, um homem excepcionalmente bonito, cego pelo hedonismo e desmedido amor-próprio, que procura escapar da devastação do tempo vendendo a sua alma. Dorian Gray permanece eternamente jovem e belo, enquanto um retrato dele envelhece e reflete a decadência moral da personagem. A obsessão com a sua própria aparência física e a busca pela eterna juventude são centrais na história. A síndrome não é reconhecida pelo DMS-5, no entanto tem sido, desde 2001, descrita por vários autores, tendo ganho maior relevância nos últimos 10 anos, pelo fenómeno cultural e social que transporta.

REFERÊNCIAS

(1) Brosig B, Kupfer J, Niemeier V, Gieler U. The "Dorian Gray Syndrome": psychodynamic need for hair growth restorers and other "fountains of youth.". Int J Clin Pharmacol Ther. 2001 Jul;39(7):279-83. doi: 10.5414/cpp39279. PMID: 11471770 (2) Brosig B.(2000) The "Dorian Gray Syndrome" and other fountains of youth. Paper presented at the Continuous Medical Education Board of the Landesärztekammer Hessen, Clinical Pharmacology Section, on 29. 4. 2000 in Bad Nauheim, FRG. (3) Brosig, B., Euler, S., Brähler, E., Gieler, U. (2005) Das Dorian Gray Syndrom. In: Trüeb, R. A. (Hg.) : Smart aging. Darmstadt, Steinkopff (in press). (4) U. Gieler et al eds., Clinical Management in Psychodermatology (2008) p. 47

